

Roteiro: "O Dragão de Burgos"

Autor: Alexandre Lobão

Personagem: Stone, o mercenário

Página 1

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Recordatório em letras pequenas em um pergaminho, no topo da página.	<p>Recordatório:</p> <p>"Muito tempo atrás, após a queda do império de Mu e antes dos primeiros registros históricos da civilização grega, o homem conhecido apenas como "Stone", após anos trabalhando e ganhando fama como mercenário,, sumiu da vista de todos. Muitos diziam que havia morrido, outros que se afastara do mundo à procura de perdão para seus pecados.</p> <p>Dez anos se passaram, e seu nome já havia sido esquecido pelos menos prudentes, quando um grupo de bárbaros ataca uma fazenda no sul das Terras Baixas, matando os empregados e a dona das terras. Sua filha é levada, talvez para ser vendida como escrava, talvez para um destino pior.</p> <p>Seu marido, ao retornar um mês depois da viagem que fazia, olha tudo com uma frieza incompreensível no olhar.</p> <p>Lentamente, ele revira os restos da casa e abre um alçapão escondido no chão, de onde tira uma espada que parece gritar em sua mão.</p> <p>Sem uma lágrima, ele segue os poucos rastros que ainda sobram do caminho dos bárbaros, à procura de sua filha.</p> <p>Isto ocorreu há quase dois anos.</p> <p>Desde então, este homem tem buscado pistas a respeito dos bárbaros. Seus cabelos grisalhos contrastam com a força de seus músculos, e qualquer suavidade que o trato com a terra havia lhe dado foi perdida.</p> <p>Stone caminha novamente no mundo dos homens."</p>
	Um copo em close, sendo virado em direção à boca de quem está vendo a cena. No reflexo do copo, aparece um homem com um porrete, pronto para desferir um golpe.	Título da História: "O Dragão de Burgos"

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Stone desvia para o lado, o homem bate com o porrete na mesa. Stone acerta um soco em sua nuca. Outros dois homens se aproximam com porretes.	Homem: Ugh!
2	Stone joga o primeiro dos homens sobre o que estava já caindo sobre a mesa, segurando com a mão direita em sua gola e o virando no ar, enquanto põe a mão esquerda sobre a espada. O terceiro homem se aproxima	
3	Stone saca a espada com a terceira com a rapidez de um raio, e coloca o gume sobre o pescoço do atacante.	Stone: Não se arrisque! Sou tão bom com a esquerda quanto com a direita!
4	O atacante derruba o porrete no chão. Stone continua com a espada no seu pescoço.	Stone: O que vocês querem? Com certeza, não deve ser dinheiro...
5	Homem fazendo careta de dor enquanto fala. Um dos homens começa a se levantar.	Homem: O conde de Burgos quer falar com você... Ele quer contratar seus serviços!
6	Sem se virar nem tirar a espada do pescoço do atacante, Stone chuta o homem que iria levantar, que cai desmaiado de novo.	Stone: E porque os porretes? Não me parecem um convite!
7	Atacante faz uma careta maior. Um pequeno fio de sangue desce do gume da espada.	Homem: É verdade! Ele disse que você só valeria a pena se sobrevivesse a nós, e que se não o levássemos, ia querer nossas cabeças! Stone: E vocês acharam que eu não ia arrancá-las aqui mesmo?

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	<p>Stone abaixa a espada, enquanto olha com cara de raiva e surpresa para uma mesa (que aparece em primeiro plano) onde alguns homens jogam cartas com símbolos estranhos. Algumas moedas estão no centro a mesa, e um dos homens está colocando uma espécie de bracelete com alguns símbolos que passam por letras sobre a pilha.</p>	<p>Stone: Pois digam ao seu conde que não há nada que ele possua que me inte....</p> <hr/> <p>Homem 1 na mesa, virando-se para Stone: Vamos para com esta bagunça?</p> <hr/> <p>Homem 2 na mesa, olhando para o homem 3: Vai sair?</p> <hr/> <p>Homem 3 na mesa, colocando a pulseira sobre a pilha: Nunca! Completo a aposta com este bracelete.</p>
2	<p>Stone empurra o homem com que falava com força contra a parede, e se atira por cima da mesa de jogo, com a mão indo em direção ao bracelete.</p>	<p>Homem 1: Ei, calma lá!</p>
3	<p>Stone levanta o homem 3 da mesa com apenas um braço, pela camisa próximo ao pescoço. O homem quase sufoca. O Homem 1 da mesa se afasta, enquanto o Homem 2 cata as moedas no chão.</p>	<p>Stone: Seu desgraçado filho de uma mãe? Onde estão os outros de seu bando?</p> <hr/> <p>Homem 3: Bando?? Não sei do que você...</p>
4	<p>Stone gira o braço e o homem bate com força em uma das vigas que sustentam o teto. Stone encosta a espada na barriga do homem.</p>	<p>Stone: O único motivo porque você ainda estar vivo é para que me diga onde estão seus comparsas e a dona deste bracelete! Mas eu posso tentar descobrir sozinho!</p> <hr/> <p>Homem 3: Por Barn, homem! Ganhei isto em uma aposta a duas semanas...</p>
5	<p>Stone joga o homem em uma cadeira pesada, ainda sob a mira da espada. O homem passa a mão sobre a barriga, onde aparece uma pequena mancha de sangue.</p>	<p>Stone: Ganhou? De quem?</p> <hr/> <p>Homem 3: Ungh... Um grupo de mercenários ou algo parecido, liderado por um caolho com uma grande cicatriz no rosto.</p> <hr/> <p>Stone: Kohn! Este desgraçado!</p>

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Stone, ainda com a espada em riste, apontando para o homem.	Stone: E eles disseram aonde iam? Homem 3: Ouvi um deles falar algo sobre a ilha de Cratos...
2	Stone se aproxima do homem, rosto a rosto.	Stone: Agora, uma última pergunta: Havia uma menina com eles? Você sabe algo sobre ela? Homem 3: Sim, havia uma menina com cabelos vermelhos. Não sei nada sobre ela, mas parece que eles a estavam para um cliente muito especial. Um mago ou algo assim.
3	Stone solta o homem na cadeira.	Stone: Duas semanas! Eles devem estar quase na ilha!
4	Stone dá as costas ao homem, voltando à sua mesa.	Homem 3: Ei, este bracelete é meu! Ganhei honestamente em um...
5	Stone se vira, fuzilando o homem com o olhar. Talvez incluir entre o quadro anterior e este um close-up dos olhos enfurecidos seja interessante.	Homem 3: Humm! Perdão!

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Homem que havia brigado com Stone, acordando do desmaio, apoiado na parede onde Stone o havia jogado, tomando um banho de vinho na cara, que Stone derrama de uma caneca.	Stone: acorde! Homem: O que?...
2	Stone levantando o homem contra a parede.	Stone: Diga-me: Este Conde de Burgos possui um barco rápido? Homem: Ahn? Sim, sim, vários! Stone: Então vamos a ele, talvez tenhamos o que conversar, afinal.
	(incluir aqui algum quadro para indicar passagem de tempo? Ou apenas destacar os quadros a seguir de alguma forma, frente aos quadros anteriores...)	
3	Stone em frente ao conde, dentro de um castelo. Os guardas, machucados, estão logo atrás.	Conde: Então, você é o famoso Stone! Ouvi falar muito de você, em minha adolescência! Stone: Creio que você não me chamou aqui para me cumprimentar!
4	Conde, rindo, de maneira desagradável.	Conde: De fato. Preciso de seu apoio. Há uma fera atacando todos que se aproximam pela via principal que chega na cidade, e isto está acabando com o comércio! Plantações também aparecem queimadas, e os aldeões estão assustados. Dizem que é um dragão, mas o fato é que ninguém retornou do covil da fera para garantir com certeza.
5	Conde olhando para Stone	Stone: Posso lhe ajudar, com a condição de que me empreste seu barco mais rápido, para que me leve à ilha de Cratos.
6	Stone, apertando a mão do Conde.	Conde: Apenas uma carona? Temos um trato!

Página 6

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Stone andando de cavalo, entre árvores. Ao fundo, ao longe, aparecem as muralhas da cidade e o castelo do conde.	Stone: Parece que estou próximo ao local da caverna que me indicaram...
2	Stone amarra o cavalo longe da trilha.	Stone: Não posso arriscar ir até a caverna montado...
3	Stone se abaixa e passa algo escuro nos braços.	Stone: E um pouco de estrume de cavalo vai disfarçar meu cheiro para a fera.
4	Stone adentra a mata, seguindo uma trilha.	
5	Stone para ao lado de alguns cavaleiros mortos. É possível ver espadas quebradas e Stone segura um escudo com o que parece ser uma mordida. Os restos de um cavaleiro, derretidos, estão sobre um chão totalmente enegrecido.	Stone (sussurrando): Se esta fera morde escudos como pães, temos realmente um problema.

Página 7

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Stone encontra uma escama de dragão (em forma de gota) no chão, e estende a mão para os restos de um cavaleiro morto, pegando uma adaga presa a um resto de cinto.	Stone (sussurrando): Vamos ver do que esta fera é feita, afinal!
2	Stone quebra a adaga contra a escama, que está ainda no chão.	Stone (sussurrando): Merda!
3	Stone abaixado, pegando outra escama.	Stone (sussurrando): Parece ter várias destas por aqui... Provavelmente vou precisar delas!
4	Stone caminhando, abaixado, entre arbustos.	
5	Stone chegando à beira da mata, próximo à caverna do dragão, em uma posição mais alta que sua entrada.	
6	Stone olha na direção da caverna, enquanto alguém se aproxima dela, mais abaixo.	Stone (sussurrando): Ora, Ora! Parece que vou descobrir se o monstro é carne e sangue ou se saiu de algum inferno!

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Sacerdote se aproximando da caverna, com um grande círculo de pedra levantado à sua frente com as duas mãos.	Sacerdote: Criatura das Trevas, pelos poderes a mim concedidos por Barn, eu lhe envio de volta ao inferno de onde saiu!
2	Ponto de vista por trás do sacerdote, que continua a segurar o círculo de pedra. É possível ver o interior da caverna escuro, onde uma sombra difusa com grandes olhos aparece.	Sacerdote: Rex Columbarum, filia Domini, dementia et profundis... Dragão: GRRRR...
3	O dragão sai a toca. É imenso. Fica sobre as patas traseiras. O sacerdote sua em bicas.	Sacerdote: Mater Jovis, semper certa... Dragão: GRRR
4	O Dragão dá um mordida rápida, engolindo a cabeça e as mãos do sacerdote.	
5	O corpo do sacerdote cai, sem a parte de cima, enquanto o Dragão levanta a cabeça e olha para cima, próximo aonde Stone está.	
6	Stone se abaixa, enquanto o dragão se vira e entra para dentro da caverna	

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Stone próximo ao cavalo, pegando uma lança comprida, que havia ficado no cavalo.	Stone: Pelo menos agora o bicho deve alimentado. E do jeito que ele comeu aquela pedra, deve ser duro por fora e por dentro...
2	Stone amarrando uma das escamas na ponta da lança, a parte fina para frente, de forma à lança ficar com uma ponta de escama de dragão.	Stone: Portanto, só sobrou um lugar para atingi-lo...
3	Stone atira a lança, que crava em uma árvore próxima.	Stone: Direto nos olhos!
4	Stone solta um grande escudo no chão	Stone: Mas, para isso...
5	Stone vira um saco, de onde caem outras escamas do dragão.	Stone: preciso de algo que me deixe chegar perto o suficiente...

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Caverna do dragão, com um arbusto à sua frente.	
2	Caverna do dragão, com o arbusto se movimentando.	
3	Caverna do dragão, com os olhos do dragão aparecendo. Dá para ver a silhueta de alguém no arbusto.	
5	O Dragão começa a sair da caverna. O arbusto balança.	Dragão: GRRR!
6	Visão de costas do arbusto, mostrando uma silhueta que está com escudo e espada. A parte de baixo da silhueta se confunde com a sombra do arbusto, não é possível ver suas pernas. O Dragão está totalmente fora da caverna. O arbusto se mexe.	Dragão: GRRR!
7	Dragão morde a silhueta pela metade, levantando-a do arbusto. Neste momento, pode-se finalmente ver a figura: são os restos de um cavaleiro com armadura, que estavam sustentados por alguns pedaços de pau. Uma corda estava amarrada no arbusto, mostrando de onde vinha o movimento deste.	

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Stone pula de uma pedra, do alto da caverna, em direção à cabeça do Dragão. Ele tem um escudo feito de escamas na mão e a lança com a ponta de escamas na outra.	Stone: AAAAHEI!
2	O Dragão se vira, enquanto Stone cai com a lança de escamas, furando um de seus olhos.	Dragão: GROAR!!
3	O Dragão se sacode, Stone cai ao chão, com o escudo e a lança ainda nas mãos.	Dragão: GROARRR! Stone: UNF!
4	Dragão se levanta, encarando Stone com o olho bom. Stone levanta o escudo.	
5	Dragão cospe uma grande chama sobre Stone, que é protegido pelo escudo; exceto por uma das pernas, que recebe um pouco das chamas.	Stone: AARGGH!
6	Dragão se aproxima de Stone, que está abaixado atrás do escudo.	
7	Stone se levanta e atira a lança no olho bom do dragão.	Dragão: GRROARR!

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Dragão levanta um pouco a cabeça, com a lança ainda enfiada no olho. Stone está caído no chão.	
2	Dragão dá um mordida no ar, onde Stone estava. Stone se atira para o lado, mas não consegue ficar em pé.	<hr/> Dragão: <ruge> <hr/> Stone: <geme>
3	Dragão dá outra mordida no ar, quase pegando Stone. Stone se atira para o outro lado, escapando por muito pouco.	<hr/> Dragão: <ruge> <hr/> Stone: <geme>
4	Dragão, bem próximo a Stone, funga, saindo fumaça de suas narinas. Stone tira um machado que estava preso em suas costas.	
5	Stone atira o machado em uma árvore próxima, que a atinge fazendo um grande barulho.	Machado na árvore: Tchunc!
5	Dragão se atira com toda a velocidade para a direção do machado, que está em uma grossa árvore.	<hr/> Dragão: <ruge>
6	Dragão bate com toda a força na árvore, enterrando a lança em seu crânio e morrendo instantaneamente.	

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Stone se levanta, olhando para a perna um pouco queimada.	Stone: Isto ainda vai doer alguns dias...
2	Stone olhando para o dragão, enquanto anda para a floresta.	Stone: Agora, preciso retornar rápido a Burgos. Não posso deixar aqueles desgraçados venderem Melissa para um bruxo...
3	Stone chegando aonde deixou o cavalo. Ao lado do cavalo, encontram-se outros cavalos, e o Conde de Burgos, com 4 cavaleiros de espadas desembainhadas, está esperando por ele.	Conde: Ora, Ora... devo supor, então, que nós matamos o Dragão...
4	Stone com cara de desconfiado, olhando para o conde.	<p>Conde: Ou eu deveria dizer que EU matei o Dragão? O povo vai adorar!</p> <p>Stone: Diga o que quiser, não me interessam seus assuntos. Só preciso do barco, o mais rápido possível!</p>
5	A mão de Stone desce para a espada; os guardas levantam um pouco suas espadas.	Conde (rindo, sarcástico): E porque eu deveria deixar você ir? Além do gasto da viagem, você poderia me desmentir frente ao povo...
6	Os guardas levantam as espadas. Stone tem a mão sobre sua espada e sua adaga.	<p>Stone: Homenzinho sem palavra!</p> <p>Conde: Guardas!...</p>

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	Stone saca a espada e afasta as espadas dos quatro guardas em um só golpe. Sua outra mão está sobre uma adaga no cinto. O Conde dá um passo para trás.	
2	Stone completa um arco com sua espada, de cima para baixo, acertando a barriga de dois guardas, enquanto de defende com a adaga da espada do outro guarda, que vinha de cima para baixo em sua direção.	
3	Stone levanta a espada do outro guarda forçando sua adaga para cima, enquanto o atravessa com a espada.	
4	Stone tira a espada do guarda que cai, e lança a adaga no pescoço do último guarda. O conde corre para os cavalos.	
5	O conde estica a mão para o arreio dos cavalos, que estão amarrados em uma árvore. O machado de Stone (que estava preso em seu cinto, às suas costas) se prende à árvore, muito próximo à mão do conde.	Conde: AAHH!

Quadro	Imagem	Diálogo / Texto
1	O Conde fica parado, enquanto Stone aponta a espada para sua garganta e arranca o machado da árvore.	<p>Conde: Por favor... Posso lhe dar todo o ouro que tenho!</p> <p>Stone: Não quero ouro, seu verme desprezível. Só preciso de um barco veloz!</p>
2	Conde encostado em um cavalo, a cabeça inclinada para trás.	<p>Conde: O mais rápido! Poupe-me, que eu ofereço meu barco pessoal, capaz de chegar à ilha em apenas cinco dias!</p>
3	Stone abaixa a espada, enquanto tira a espada do conde.	<p>Stone: Suba no cavalo. Você irá me levar até a ilha de Cratos!</p> <p>Conde: Mas...</p>
4	Stone e o conde sobre os cavalos, um próximo ao outro.	<p>Stone: Cale-se! Não me interesse por você, seu povo, nem nada que você possa me oferecer. Deixe-me naquela dia em quatro dias, e eu lhe pouparei.</p> <p>Conde: Mas isso é impossível!</p>
5	Stone e o Conde, indo em direção ao castelo.	<p>Stone: Nada é impossível, quando nossa vida está em jogo. E não se esqueça, daqui até a ilha, um movimento em falso e meu machado atravessa você antes que alguém possa levantar uma espada.</p>
6	Stone e o Conde, um pouco mais longe.	<p>Conde: Idiota! E você acha que conseguirá ficar acordado tempo suficiente para chegar à ilha? Um cochilo, e meus guardas o matarão!</p> <p>Stone: Veremos. Não é à toa que me chamam de Stone.</p>

FIM